Projeto “Sorrindo para o futuro” transforma vidas de mulheres encarceradas através de tratamento odontológico

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 04/09/2024





Fonte TJRJ

Em uma iniciativa inovadora, o projeto “Sorrindo para o futuro” está levando serviços de próteses dentárias e tratamento odontológico para mulheres privadas de liberdade no sistema penitenciário do Rio de Janeiro. A ação, idealizada pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Coem), tem como objetivo resgatar a

autoestima, dignidade e ressocialização das apenadas.

O projeto, realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap/RJ), Secretaria Municipal de Saúde (SMS/RJ), ONG SOS Dental Assistência Médica Odontológica (SDAMO) e a Associação Beneficente dos Amigos do TJRJ (Abaterj), já atendeu 46 mulheres e confeccionou 68 próteses entre 2023 e 2024, utilizando recursos financeiros obtidos através de campanhas de doação da Abaterj.

A juíza Camila Rocha Guerin, membra da Coem, ressaltou a importância do projeto, afirmando que ele vai além da promoção da saúde bucal. “A colocação das próteses viabiliza a entrada destas mulheres no mercado de trabalho, possibilitando que consigam exercer funções laborais melhores, promove a autoestima e facilita a vida social”, destacou.

A iniciativa surgiu após relatos de mulheres em situação prisional durante uma visita à Unidade Penal Oscar Stevenson, onde foi constatada a carência de saúde bucal. Os atendimentos são realizados por profissionais voluntários da área odontológica, integrantes da ONG SOS Dental, na própria unidade penal, após tratamentos prévios necessários feitos pelos serviços de saúde do município.

O impacto positivo do projeto é evidente, como relatado por uma das beneficiárias que nunca havia comparecido às reuniões da escola dos filhos por vergonha dos dentes e ficou emocionada ao receber sua prótese. Diante dos resultados apresentados, a equipe envolvida está motivada a expandir o projeto para outras unidades penitenciárias e áreas da saúde.

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ)